



## **ESCOLAS DO CAMPO: REDESENHO CURRICULAR ATRAVÉS DO PROJETO HISTÓRIAS DO MEU CAÇUÁ NUMA PERSPECTIVA DO PNAIC NO MUNICÍPIO DE POMBAL – PB**

GT6 – DIDÁTICA, CURRÍCULO E POLÍTICA EDUCACIONAL

Jorge Miguel Lima Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB  
jorge\_scot@hotmail.com

Gilcean Silva Alves  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB  
biopb@hotmail.com

Kaliane de Farias Monteiro  
Escola Estadual de Ensino F.M. João Silveira Guimarães  
kalianemfarias@hotmail.com

Jonilda Alves Ferreira  
Secretaria de Educação do Município de Paulista – PB  
jonildaalves@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa traz a tarefa de inserir, no debate sobre alfabetização, as especificidades da realidade do campo, considerando-se a diversidade de experiências e modos de organização curriculares, assim como a história da constituição dos povos do campo e das infâncias ali presentes. Partimos do princípio de que não existe infância em geral, mas experiências diferentes, tempos e espaços socioculturais diferentes. É no cotidiano das relações de trabalho, convívio social e com a natureza que os homens do campo constroem suas identidades e criam suas crianças, que como sujeitos históricos, são determinadas por um conjunto de relações sociais, econômicas e culturais da sociedade em que vivem.

Segundo Freire (1980) cada homem está situado no espaço e no tempo, no sentido em que vive numa época precisa, num lugar preciso, num contexto social e cultural preciso. O homem é um ser de raízes espaço-temporais.



No entanto, apesar da busca de atender às especificidades do campo, em suas dimensões espaço-temporais, defendemos a necessidade de pensarmos os currículos do campo também pela dimensão da garantia de direitos. Assim, propomos a construção de currículos que deem acesso a conhecimentos e habilidades que se constituem como direitos de aprendizagem a serem garantidos a todos os cidadãos em qualquer espaço em que ele esteja inserido, e por outro, que sejam garantidos dentro dos espaços de aprendizagem conhecimentos que se baseiem na descoberta e exploração do contexto social desses indivíduos. Para isso, é necessário que a escola incentive a construção de narrativas tradições locais como forma de valorizar as singularidades identitárias do campo.

Assim, o objetivo geral deste estudo foi construir, coletivamente, o que se espera em relação aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento no ciclo de alfabetização, aprofundando a compreensão sobre o currículo nos anos iniciais do ensino fundamental na perspectiva do letramento nas escolas do campo da Rede Municipal de Ensino do município de Pombal – Paraíba, por meio do Projeto Histórias do Meu Caçuaá, onde o mesmo buscou o resgate da cultura local das comunidades rurais onde as escolas estão situadas e o despertar pelo interesse a leitura e a contextualização dos fatos do cotidiano ao campo do letramento desses alunos.

Segundo Almeida (2001) se fizermos do projeto uma camisa de força para todas as atividades escolares, estaremos engessando a prática pedagógica. Partimos deste conceito para a busca de metodologias de ensino que pudessem estar ligada a realidade dos grupos sociais onde esses alunos estão inseridos e a partir disso fazer a interligação entre as áreas do conhecimento, além de sistematizar o processo de ensino e aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa realizada é um estudo de caso, por analisar um caso particular, permitindo o detalhamento e conhecimento do fato. É uma pesquisa de campo, onde segundo Prestes (2008), é aquela em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, etc., coleta seus dados, investigando os pesquisados no seu meio. E bibliográfica, pelo uso de fontes secundárias para a contextualização da pesquisa.



A pesquisa foi realizada com as 21 (vinte e uma) escolas do campo da Rede Municipal de Ensino de Pombal – Paraíba, onde num primeiro momento foi discutido com os professores e com a equipe pedagógica uma reorientação das propostas curriculares propostas para o público partindo do despertar pela busca de nova metodologia de ensino incentivada pelos encontros de formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Num segundo momento, foram realizadas oficinas e debates em cada escola para o resgate pela cultura local das comunidades rurais utilizando o “Caçua (cesto de cipó, taquara ou vime, fasquias de bambú)” que é conduzido por animais para transportar mercadorias. O caçua foi utilizado para transportar dos livros entre as escolas e pela comunidade para que como incentivo à leitura e até mesmo a quebra dos paradigmas de que a escola não está ligada apenas aos muros pelos quais ela está cercada, mas que a escola também pode sair do seu espaço e ir de encontro à população que a cerca abordando temas que fossem de encontro com a realidade de cada contexto.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a aplicação do projeto foi diagnosticado entre os alfabetizadores que a implantação de uma proposta curricular ligada ao chão da escola possibilitou uma maior interação entre escola e comunidade e a garantia dos direitos de aprendizagem aos quais os alunos do ciclo de alfabetização estão inseridos pode ser concretizado de forma mais eficaz, tendo em vista que se observou a realidade de cada indivíduo suas necessidades, seus anseios e perspectivas na formação enquanto cidadão letrado.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LEAL, Telma Ferraz e PINTO, Ana Lúcia Guedes. **Ponto de Partida: Currículo no ciclo de alfabetização**. Brasília: Ministério da Educação, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Unidade 1/ano 3, 2013.



PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de Projetos.** Gestão Escolar e Tecnologias, 2001.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** 3 ed., 1. Reimp. – São Paulo: Rêspel, 2008. 260 p.